



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**PLANO DE ENSINO 2024/1**

**I. INFORMAÇÕES GERAIS**

<b>Código da disciplina</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga horária semestral</b>	<b>Horário</b>
BSU7703	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	72h	Quarta-feira Teóricas 9:10 - 11:00 Práticas 7:30 - 9:10
		<b>T</b> 32h	
		<b>P</b> 22h	
		<b>E</b> 18h	

**Professor Responsável: Gustavo Rupp Larentis**

**II. REQUISITOS:**

BSU 7715 Técnica Cirúrgica Veterinária

**III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA**

552 - Medicina Veterinária

**IV. EMENTA**

Abordagem teórico prática dos tratamentos das alterações hidroeletrólíticas, hemodinâmicas e infecções cirúrgicas e a cicatrização tecidual. Diagnóstico e tratamento clínico-cirúrgicos das afecções gastrointestinais, musculoesqueléticas, tegumentares, respiratórias e genitourinárias em grandes animais.

**V. OBJETIVOS**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**Objetivos Gerais:**

Proporcionar ao aluno conhecimento teórico-prático sobre os diferentes pontos da clínica cirúrgica de grandes animais.

**Objetivos Específicos:**

- Tornar o discente apto a realizar o diagnóstico e tratamento clínico-cirúrgico, assim como estabelecer o prognóstico e formas de prevenção frente às afecções clínico-cirúrgicas de grandes animais.
- Desenvolver a comunicação e a relação com os tutores de equídeos e bovinos nas atividades extensionistas.

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Unidade 1. Apresentação e Introdução à disciplina de clínica cirúrgica de grandes animais.  
Unidade 2. Avaliação pré-cirúrgica do paciente.  
Unidade 3. Processos traumáticos e inflamatórios e suas abordagens clínico-cirúrgicas.  
Unidade 4. Infecções: mecanismos de defesa e suas abordagens clínico-cirúrgicas.  
Unidade 5. Afecções clínico-cirúrgicas da cabeça e pescoço em grandes animais.  
Unidade 6. Afecções clínico-cirúrgicas do sistema digestório em equinos.  
Unidade 7. Afecções clínico-cirúrgicas do sistema digestório em ruminantes.  
Unidade 8. Afecções clínico-cirúrgicas do sistema respiratório em grandes animais.  
Unidade 9. Afecções clínico-cirúrgicas do sistema gênito urinário em grandes animais.  
Unidade 10. Primeiros socorros para o cavalo com traumatismo agudo.  
Unidade 11. Afecções clínico-cirúrgicas do sistema locomotor em grandes animais – fraturas.  
Unidade 12. Afecções clínico-cirúrgicas do sistema locomotor em grandes animais – doenças ortopédicas do desenvolvimento.  
Unidade 13. Afecções clínico-cirúrgicas do sistema tegumentar em grandes animais.  
Unidade 14. Complicações pós-cirúrgicas em grandes animais.

**VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

**Carga horária: 18 h**

Serão realizados atendimentos a campo diretamente nas propriedades de criação de grandes animais visando o bem-estar e a sanidade das manadas. Atendimentos individuais dos pacientes poderão ser realizados no CEDUP contemplando as patologias do sistema musculoesquelético, gastrointestinal, respiratório, neurológico e etc.

**VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

**1. Procedimento metodológico**

*a. Sistema presencial, com aulas presenciais e alguns videos assíncronos. Aulas presenciais poderão ser utilizadas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos.*

*Aulas presenciais não terão material gravado e disponibilizado posteriormente à respectiva aula.*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**2. Estratégias metodológicas**

**a. Presenciais:**

Aulas presenciais, expositivas e dialogadas;

**b. Atividades extraclasse:**

Vídeo aula com explanação de conteúdo; Estudo de textos (disponibilizados na ferramenta “livro” ou como arquivo de texto, via moodle); Estudos dirigidos (disponibilizados na ferramenta “questionários”, via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade); Infográficos e/ou mapa conceitual (enviados pela ferramenta “base de dados”, via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade); Podcasts; Entrega de trabalhos escritos

**3. Aulas práticas de caráter extensionista**

As atividades práticas, ocorrerão posteriormente, de maneira presencial e, algumas serão na forma de discussão de casos clínicos e resolução de situações problemas via plataformas digitais. Durante estas aulas práticas presenciais, os alunos terão que analisar uma ou um grupo de propriedades rurais ou centro de criação e montar um plano diagnóstico de algum ou vários problemas deste local e, apresentá-lo na forma de um folder em papel A4, com duas dobras (totalizando 6 abas) e apresentação em powerpoint para estas pessoas, com formas de resolver este problema e evitar ou minimizar os potenciais efeitos negativos disso no rebanho ou no animal.

**4. Plataformas digitais, aplicativos e software**

- a. *Moodle* - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.
- b. *Google meet* – onde serão realizadas as aulas síncronas. Os links para entrada nas salas virtuais serão disponibilizados no moodle.
- c. *Socrative* – pelo qual poderão ser realizados quiz durante as aulas síncronas.

**5. Cômputo da frequência**

A frequência será computada mediante o cumprimento das atividades presenciais.

**6. Suporte tecnológico**

- a. Computador ou tablet ou smartphone, projetor multimídia

**Outras informações relacionadas a metodologia de ensino**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

7. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares anti-plágio e/ou diretamente pelo professor.
8. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.
9. Esta disciplina não tem recuperação.
- 10 Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros**

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse

Segunda-feira, 8:30 às 11:30, Sala 207, CEDUP, via webconferencia ou *whatsapp*.

Terça-feira, 08:00 às 10:00, Sala 207, CEDUP, via webconferencia ou *whatsapp*.

## IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

### ➤ Avaliações parciais (teóricas, práticas e de extensão)

Serão realizadas duas avaliações teóricas, uma avaliação prática (PP) que pode compreender a apresentação de seminários, discussão de casos clínicos, questionários e realização de atividades via plataformas digitais, que serão incluídas na nota da prova prática, tanto nas remotas quanto nas presenciais. Onde nas atividades de extensão, além do folder e apresentação, os proprietários preencherão um questionário padrão para pontuar esta avaliação, onde isto será computado junto com os outros relatórios na média geral.

Prova teórica 1 (P1) – peso de 20%

Prova teórica 2 (P2) – peso de 40%

Prova prática (PP) - peso de 40%

**Média final = [P1 (0,2) + P2 (0,4) + PP (0,4)]**

- ✓ **PP** – Será realizada a soma dos relatórios, desprezando 25% das piores notas dos relatórios e/ou atividades e dividido pelo número de relatórios somado, onde dentro destas atividades estarão os trabalhos relativos as atividades da **extensão**;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

- ✓ **P1 e P2** – prova 1 e prova 2
- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, 75% das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

*Informe: Todas as avaliações são individuais sendo vetada a comunicação com outros colegas ou o uso de qualquer tipo de material ou equipamento para consulta, exceto o seminário e/ou os casos clínicos. O acadêmico que infringir as regras terá sua prova anulada, sendo atribuída nota zero. Na avaliação do seminário e/ou casos clínicos, para a validação da pontuação, serão desconsideradas as notas atribuídas no período permitido de ausência.*

**Recuperação:**

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

<b>X. CRONOGRAMA</b>			
<b>Semana</b>	<b>Data / Proc. Metodológico</b>	<b>CONTEÚDO AULA (4 horas por dia - teóricas ou práticas ou de extensão)</b>	<b>Extensão</b>
		A ordem do conteúdo pode mudar de acordo com a necessidade	
1	13/3	Introdução a disciplina - Avaliação pré-cirúrgica do paciente	
2	20/3	Processos traumáticos e inflamatórios e suas abordagens clínico-cirúrgicas	
3	27/3	Aula prática a campo	4 horas
4	03/4	Infecções: mecanismos de defesa e suas abordagens clínico-cirúrgicas	
5	10/4	Afecções clínico-cirúrgicas da cabeça e pescoço e tórax de grandes animais	
6	17/4	Afecções clínico-cirúrgicas do sistema gastrointestinal de equinos	
7	24/4	Aula prática a campo	4 horas
8	01/05	Feriado	
9	08/5	<b>Prova 1</b>	
10	15/5	Afecções clínico cirúrgicas do sistema locomotor de grandes animais. Primeiros socorros em equinos / Fraturas	
11	22/5	Afecções clínico-cirúrgicas do sistema gênito-urinário de grandes animais	2 horas
12	29/5	Aula prática a campo	4 horas
13	05/6	Afecções clínico – cirúrgicas do sistema tegumentar de grandes animais	
14	12/6	Afecções clínico-cirúrgicas do sistema gastrointestinal de bovinos	
15	19/6	Aula prática a campo	4 horas
16	26/6	Complicações pós-cirúrgicas em grandes animais	
17	03/7	<b>Prova 2</b>	
18	03/7	Aula prática – Anatomia do trato gastrointestinal e técnicas de enterotomia, enterorrafia, jejunocecostomia e ressecção e anastomose de segmento intestinal	
Observação <sub>1</sub> : Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado. Observação <sub>2</sub> : Será realizada atividade de reposição via Moodle para compensação de uma semana letiva. Observação <sub>3</sub> : Todas as atividades terão prazos determinados de início e término, os quais serão divulgados com no mínimo uma semana de antecedência.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

## **XI. BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia *on line*:**

Serão disponibilizadas informações sobre os assuntos abordados com acesso *on line*, como sites de busca (pubmed, scielo, google academics) e páginas confiáveis de conteúdo, com auxílio do vpn UFSC.

### **Bibliografia básica**

GARNERO, O. Manual de Anestesia e Cirurgia de Bovinos. 1. ed. Porto Alegre: Tecmed, 2006.

HENDRICKSON, D. A. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

TURNER, A. S.; MCILWRAITH, C. W. Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte. 3. ed. São Paulo: Roca, 2004.

### **Bibliografia complementar**

AUER, J. A.; STICK, J. A. Equine surgery. 4. ed. Saunders, 2011.

ADAMS, S. B.; FESSLER, J. F. Atlas of equine surgery. Philadelphia: WB Saunders, 2000.

FUBINI, S. L.; DUCHARME, N. Farm animal surgery. 1. ed. Philadelphia: WB Saunders, 2004.

WILSON, D.; BRANSON, K.; KRAMER, J.; CONSTANTINESCU, G. M. Manual of Equine Field Surgery. 1. ed. Saunders, 2006.

Busca de artigos científicos relacionados aos temas ministrados em aulas em indexadores como Scielo e PUB med (VPN – UFSC).

Busca de e-books (VPN -UFSC) relacionados aos temas ministrados em aulas.

Artigos científicos disponibilizados via moodle – UFSC.

## **XII. OBSERVAÇÕES GERAIS**

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Prof. Gustavo Rupp Larentis